

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA
EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 1,6 bilhão foram contratados no estado da Paraíba.

A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 1,0 bilhão à Paraíba. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 1,2 bilhão referentes às contratações no estado paraibano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado da Paraíba corresponderam a 6,3%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

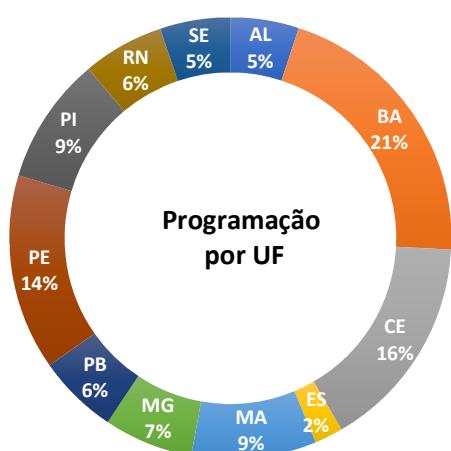


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

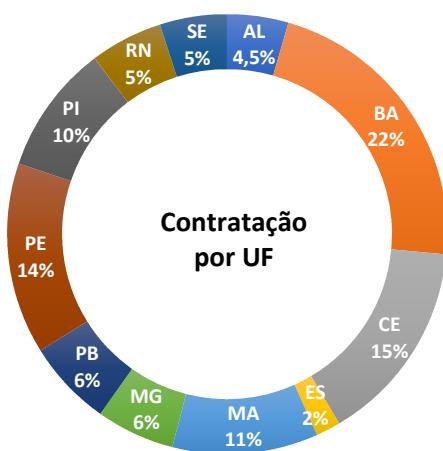
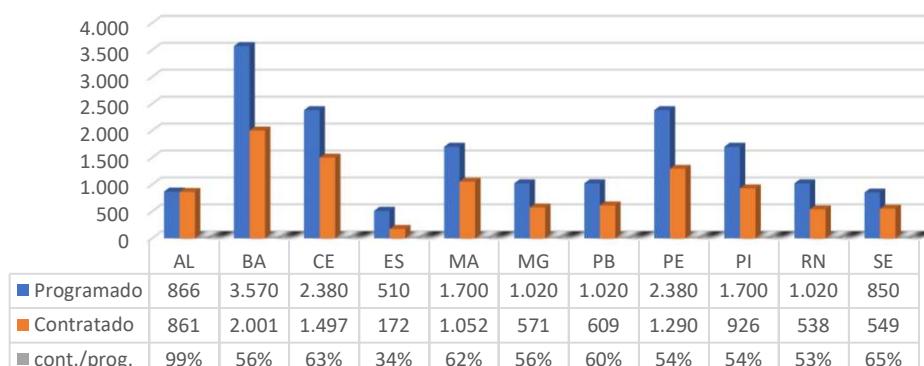
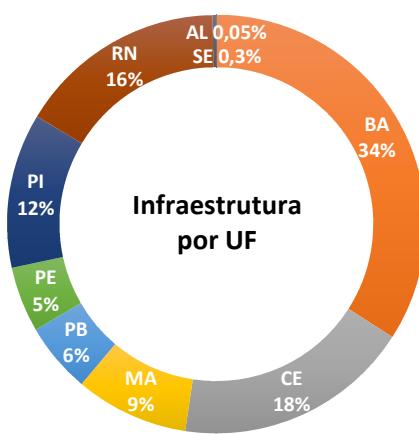


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais R\$ 362,3 milhões foram localizados no estado da Paraíba.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

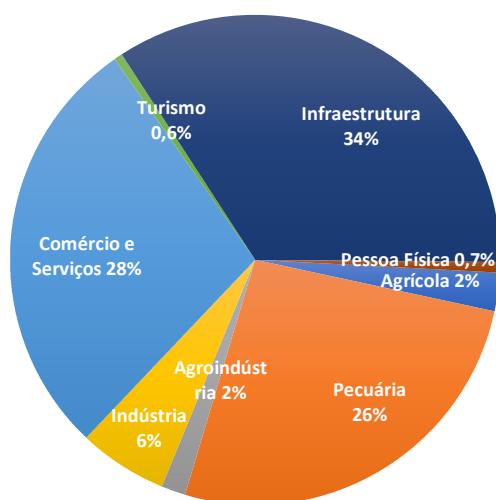
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDe e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 14,8 bilhões no exercício, correspondendo a 289,9% do valor programado. Desse montante, R\$ 1,1 bilhão foi contratado no estado da Paraíba, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/PB Semiárido: Aplicação por Setor



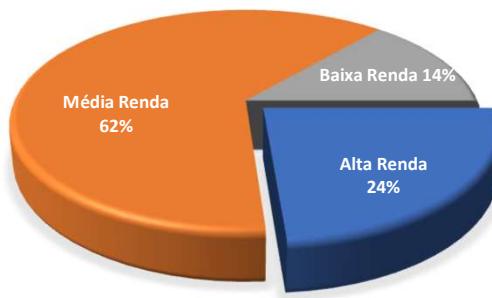
2.1.2. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios da Paraíba classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como baixa e média renda, de qualquer dinamismo, representaram 76,1% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda e médio dinamismo somaram 23,9%.

Tabela 1 – FNE/PB: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados	[%] Tipologia	Em R\$ mil				
			Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.	
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Alta Renda e Médio Dinamismo	6	2,7%	2.080	377.666	182	23,9%	
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Média Renda e Alto Dinamismo	9	4,0%	1.189	32.848	28	2,1%	
Média Renda e Médio Dinamismo	161	72,2%	43.785	957.219	22	60,5%	
Média Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Baixa Renda e Médio Dinamismo	43	19,3%	11.093	164.127	15	10,4%	
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	4	1,8%	686	51.281	75	3,2%	
Total PB	223	100,0%	58.833	1.583.141	27	100,0%	

Gráfico 6 – FNE/PB: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado da Paraíba é dividido em quatro Regiões Intermediárias, das quais a de João Pessoa destacou-se com participação de 40,6% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/PB: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
João Pessoa	14.891	643.475	43	10,5%	13,4%	10,7%	13,6%	48,1%	3,3%	0,0%	0,4%
Patos	16.422	473.706	29	2,5%	16,8%	0,6%	4,5%	17,6%	0,2%	57,1%	0,6%
Campina Grande	18.419	349.819	19	2,0%	27,9%	0,4%	7,9%	34,1%	1,1%	26,2%	0,4%
Sousa - Cajazeiras	9.101	116.141	13	3,3%	38,9%	2,8%	5,6%	46,5%	0,7%	0,0%	2,2%
Total PB	58.833	1.583.141	27	5,7%	19,5%	4,8%	9,0%	35,8%	1,7%	22,9%	0,6%

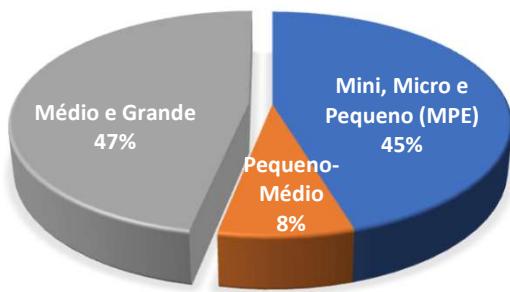
3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado da Paraíba, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 53,1% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 46,9% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/PB: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 58.833 operações de crédito realizadas no estado da Paraíba, 19.162 (32,6%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 545,1 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 34,4% dos R\$ 1,6 bilhão aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado da Paraíba foram contratadas 61 operações com ticket médio de R\$ 12,7 mil, totalizando o volume de R\$ 774,2 mil. O total contratado no estado corresponde a 6,6% dos R\$ 11,7 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 336 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 26,9 mil, totalizando o montante de R\$ 9,0 milhões. O total contratado no estado corresponde a 8% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

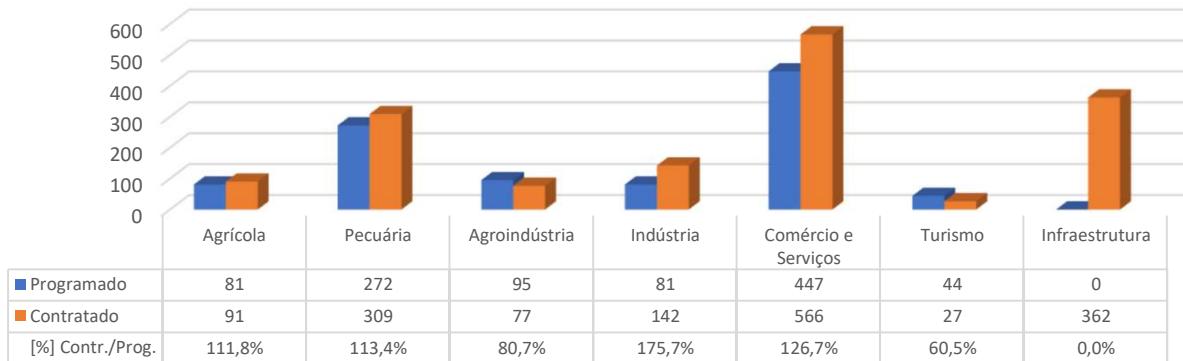
As contratações da Linha Emergencial no estado da Paraíba somaram R\$ 254,2 milhões, por meio de 9.487 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 26,8 mil. O montante representa 8,4% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

As contratações na Paraíba somaram R\$ 1,6 bilhão e tiveram concentração de 35,8% no setor de Comércio e Serviços e de 22,9% no de Infraestrutura. Os setores Pecuária, Indústria, Agrícola, Agroindústria e Turismo juntos representaram 40,7% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,6% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/PB: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 137 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: cana-de-açúcar (R\$ 32,2 milhões), álcool (R\$ 14,1 milhões) e demais atividades (R\$ 44,2 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 215 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 167,4 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 41,2 milhões), aves (R\$ 17,9 milhões) e demais atividades (R\$ 82,1 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 14 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: álcool (R\$ 52,7 milhões) e demais atividades (R\$ 23,9 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 37 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos têxteis (R\$ 26,3 milhões), produtos alimentícios (R\$ 23,5 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 20,9 milhões), construção de edifícios (R\$ 19,9 milhões) e demais atividades (R\$ 51,6 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 273 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 43,2 milhões), materiais de construção (R\$ 33,6 milhões), atacado de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e glp (R\$ 30,7 milhões), artigos do vestuário (R\$ 26,5 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 22,0 milhões), atacado de computadores, periféricos e suprimentos de informática (R\$ 18,8 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 15,1 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 14,5 milhões), varejo de produtos não especificados (R\$ 14,1 milhões), veículos automotores (R\$ 13,9 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 13,8 milhões), autopeças (R\$ 13,3 milhões) e demais atividades (R\$ 306,8 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 22 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 16,9 milhões) e demais atividades (R\$ 9,7 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 2 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: distribuição de energia elétrica (R\$ 228,0 milhões) e geração de energia elétrica (R\$ 134,2 milhões).

Gráfico 9 – FNE/PB: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

